



INVESTIMENTOS

CARTA MENSAL

SETEMBRO 2020 – EDIÇÃO 037

DESTAQUES:

- Resumo
- Mercado
- Gestão



RESUMO

MULTIMERCADO	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Investors	(1.61%)	(9.29%)	(4.35%)	3.77%	10.65%
AC2 All Markets	(7.58%)	(52.56%)	(49.03%)	(40.10%)	(33.34%)
<i>Benchmark</i> (CDI)	0.16%	2.29%	3.56%	10.06%	17.39%

AÇÕES	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Equities	(7.10%)	(33.61%)	(23.94%)	9.39%	18.41%
<i>Benchmark</i> (Ibovespa)	(4.80%)	(18.20%)	(9.68%)	19.23%	27.34%

Para mais informações, veja as lâminas no fim da carta.

Setembro foi um mês de resultado negativo para nossas estratégias, as quais foram impactadas pelo sentimento de aversão a risco global, em especial em relação ao Brasil. Nesta edição, enfatizamos nosso posicionamento frente aos principais desenvolvimentos da economia no Brasil e no mundo.

Na [seção Gestão](#), detalhamos o desenvolvimento das nossas estratégias e as posições dos fundos resultantes de nossa análise de mercado.

MERCADO

Nos últimos meses, a atenção dos mercados globais está voltada para as eleições americanas. Como comentamos em cartas passadas, é uma eleição com um tom bem antagônico entre os candidatos à presidência, tanto em questões sociais quanto econômicas. O primeiro debate direto ocorreu no último dia 29 e deixou claro para

quem ainda tinha dúvidas que o tom da eleição será uma postura ofensiva de ambas as partes.

Pesquisas e demais indicadores indicam uma vantagem razoável para o candidato democrata, mas uma lição que aprendemos ao longo das últimas eleições é que o resultado das urnas pode surpreender. Como referência para saber como andam as pesquisas, utilizamos a plataforma Real Clear Politics, que faz um compilado entre as principais apostas eleitorais de modo a atribuir a probabilidade de vitória de cada candidato. Atualmente, o candidato democrata tem cerca de 60% de chance de vitória, conforme gráfico a seguir:

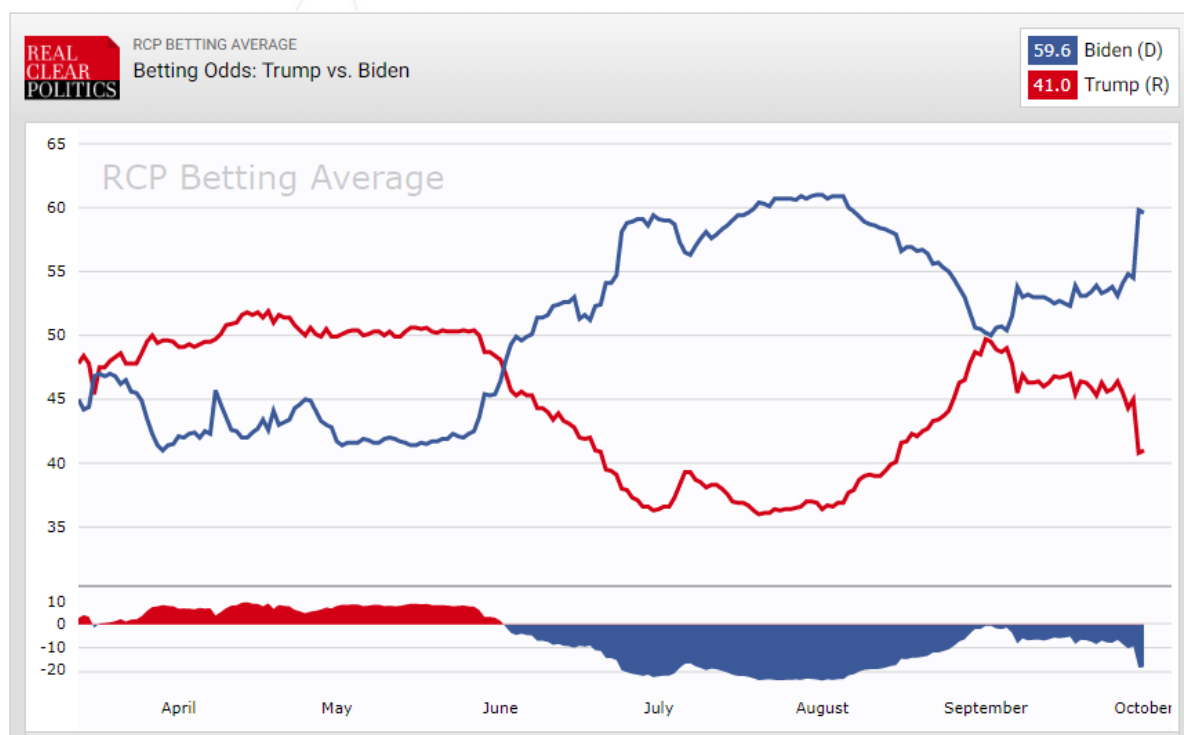


Gráfico 1: Evolução das apostas eleitorais americanas
(Fonte e elaboração: Real Clear Politics)

A eleição ainda está aberta, e não sabemos quem vai ganhar. Mas traçamos cenários do que podemos esperar no mandato do próximo presidente. Se a vitória for de Donald Trump, já sabemos que podemos esperar a continuação da política de incentivo

tributário às empresas e a continuação da guerra fria com a China, trazendo volatilidade aos mercados.

No entanto, se a vitória for do candidato democrata Joe Biden, são incertas as medidas a serem tomadas, principalmente o quanto o aumento de impostos pode afetar o lucro das empresas, que no longo prazo é o grande *driver* de crescimento das bolsas.

Por tudo isso, atualmente estamos neutros em Estados Unidos no curto prazo. Porém, no longo prazo, somos otimistas com o desempenho da bolsa americana. Os principais fatores da tese *long* em bolsa americana, conforme falado nas últimas edições, são:

- Política monetária expansionista do Federal Reserve;
- Política fiscal expansiva;
- Juros na mínima histórica; e
- Retomada da atividade econômica em “V”.

Os dados divulgados no mês de setembro indicam a contínua recuperação econômica. A economia americana segue fortalecida impulsionada pelo consumo e pelo ótimo desempenho do mercado imobiliário, conforme gráfico a seguir:

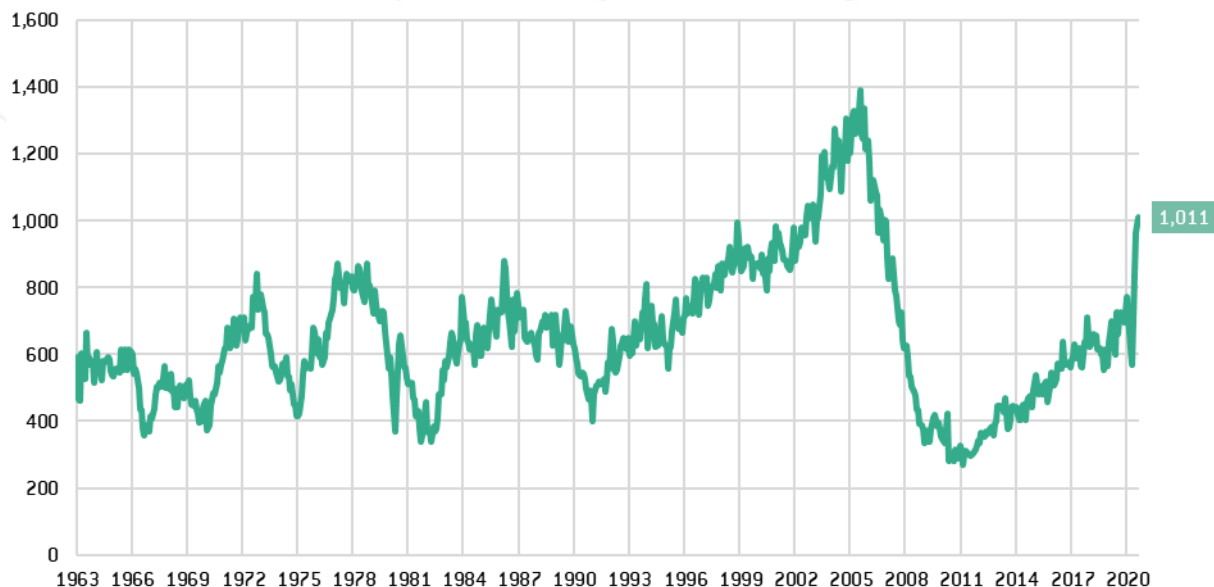


Gráfico 2: Número de casas novas vendidas nos Estados Unidos (com ajuste sazonal)
 (Fonte: US Census Bureau | Elaboração: AC2 Investimentos)

O mês de setembro foi marcado pela ressaca dos mercados globais de ações. Nenhum fator específico desencadeou o *sell-off* global, porém as bolsas mundiais fecharam negativas no mês, assim como outros ativos de risco, como *commodities* e moedas emergentes contra o dólar. Nós enxergamos como uma queda normal e saudável. Depois de meses de recuperação rápida, é natural que o mercado tenha quedas no período, ainda mais se levarmos em consideração que estamos em um ambiente de alta volatilidade causada por temores do vírus.

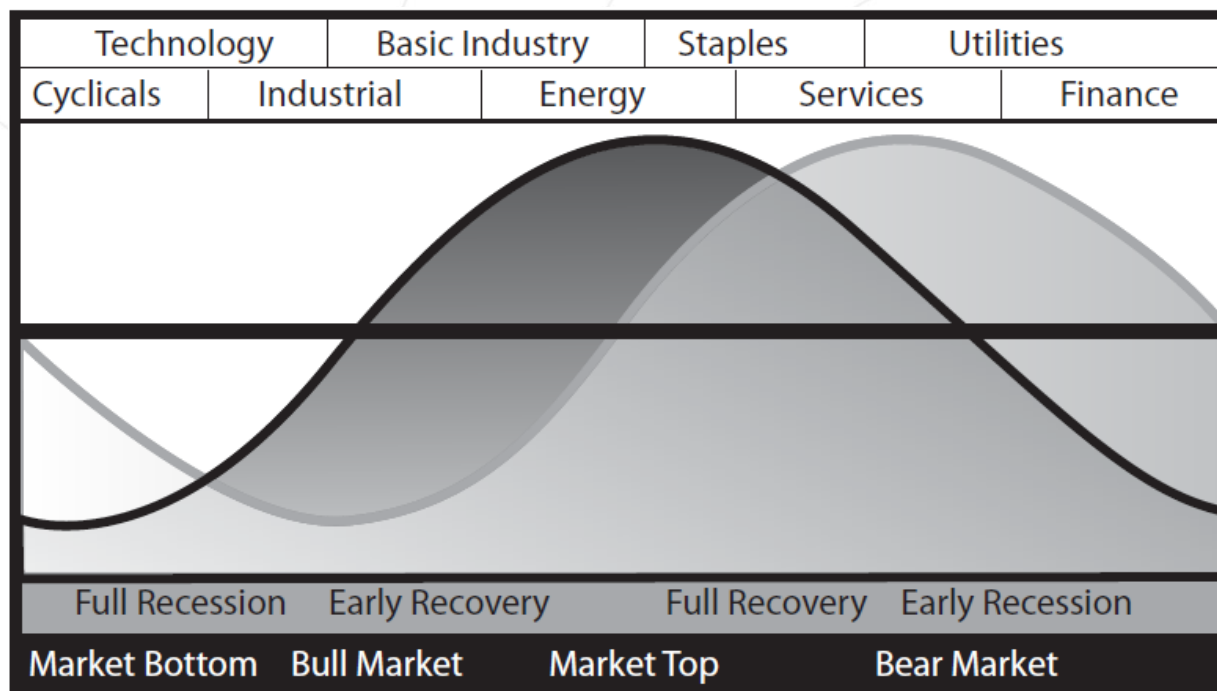
Atualmente, uma das maiores oportunidades que enxergamos na bolsa brasileira é o setor bancário. Porém, apesar de ter uma *valuation* atrativa, desde março é um dos setores com pior resultado na bolsa brasileira. Mas não nos parece ser apenas uma questão local de juros baixos. Analisando globalmente, é um setor com retornos piores versus o resto do mercado. Nos EUA, desde 2009, rendeu menos que o S&P 500, conforme gráfico a seguir:



Gráfico 3: Performance relativa do setor financeiro americano vs S&P 500 [Financeiro / S&P 500] - ETFs
 (Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

Podemos atribuir essa performance, principalmente, ao fato de a taxa de juros estar zerada até 2015 e, com isso, ao receio dos investidores de que os lucros não cresçam. Outro indicador que chamou atenção foi o índice de bancos europeus, o qual atingiu a mínima histórica no mês de setembro, após acusações de prática de lavagem de dinheiro por grandes bancos internacionais, na ordem de 2 trilhões de dólares nos últimos 20 anos. O HSBC, grande banco britânico, está nas mínimas dos últimos 25 anos.

Outro fator que explica o desempenho dos bancos é a relação dos ciclos macroeconômicos com os ciclos de altas setoriais na bolsa. Historicamente, o setor financeiro tem performance relativamente melhor no *bear Market*, quando a economia começa a desacelerar devido a perenidade dos lucros e beneficiando-se de um momento onde a taxa de juros começa a subir. A figura seguinte, retirada do livro *Intermarket Analysis*, de John J. Murphy, ilustra tal relação:



Legend: ■ Market Cycle ■ Economic Cycle

Gráfico 4: Ciclos econômicos e de mercado e a performance dos setores da economia
 (Fonte e elaboração: John J. Murphy, em seu livro *Intermarket Analysis*)

No Brasil, o principal fator que influencia os mercados e, por consequência, nossas posições, é a incerteza quanto à manutenção das contas públicas e a consequente deterioração das condições financeiras, graças à postura *dovish* do Banco Central.

Em edições anteriores, ressaltamos nossa opinião de que a taxa básica de juros baixíssima já não era sustentável devido ao efeito de inclinação causado na curva de juros futuros – essencialmente tornando o custo dos empréstimos de média e longa duração mais caros, como reflexo do aumento da percepção de risco, o que poderia trazer um efeito dominó nas demais classes de ativos do país.

Claramente, a sinalização de que o governo pretende essencialmente driblar o teto de gastos por meio do financiamento por receitas não recorrentes e, em paralelo, aumentar os programas de transferência de renda, foi a gota d'água para que as condições financeiras piorassem demasiadamente. De forma abrupta, a curva de

juros, já inclinada, abriu ainda mais. O câmbio, por sua vez, mostrou a moeda brasileira ainda mais depreciada. Para piorar, a inflação surge com força quando medida pelo IGP-M, altamente influenciado por fatores não capturados da mesma forma pelo IPCA, como o câmbio, que encarece os preços das matérias-primas das indústrias.

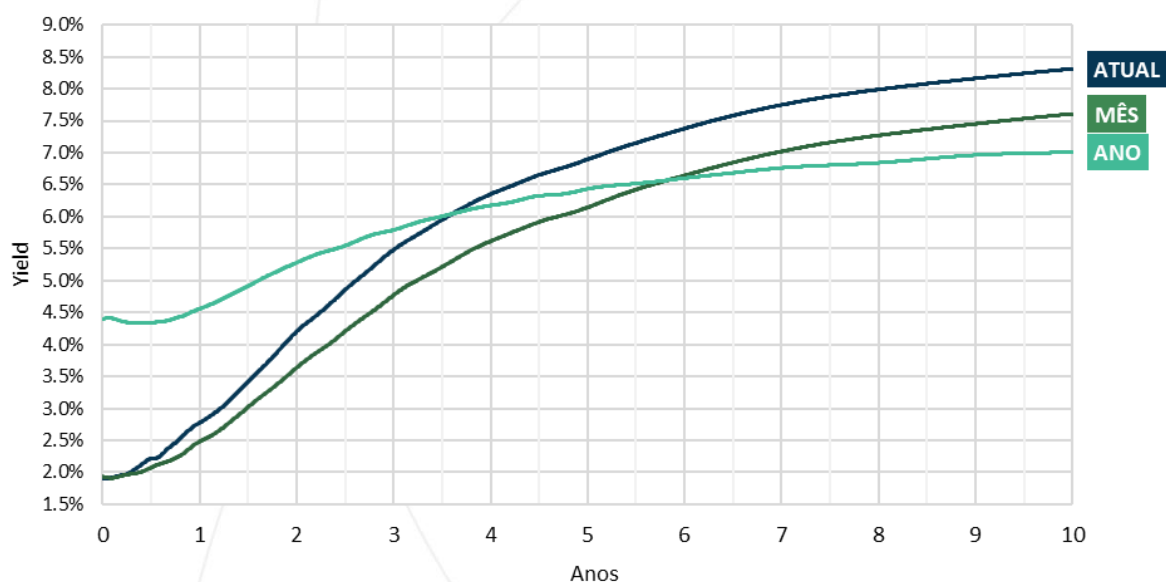


Gráfico 5: Evolução da curva de juros futuros no Brasil (interpolação cúbica de contratos de DI futuro)
 (Fonte: Comdinheiro | Elaboração: AC2 Investimentos)

Não podemos deixar de mencionar também que um dos principais argumentos para uma taxa de juros estruturalmente baixa é a redução do serviço da dívida pública. Tal argumento perdeu seu efeito à medida que o Tesouro Nacional precisou alongar suas emissões e trocar o indexador pós-fixado (LFT) por pré-fixado (LTN). Este mês, o aumento do ágio nas LFTs (ou, no novo nome, Tesouro Selic Pós-Fixado) deixou isso bem claro – nem no auge da crise COVID-19 (março/2020) este ágio foi tão grande.

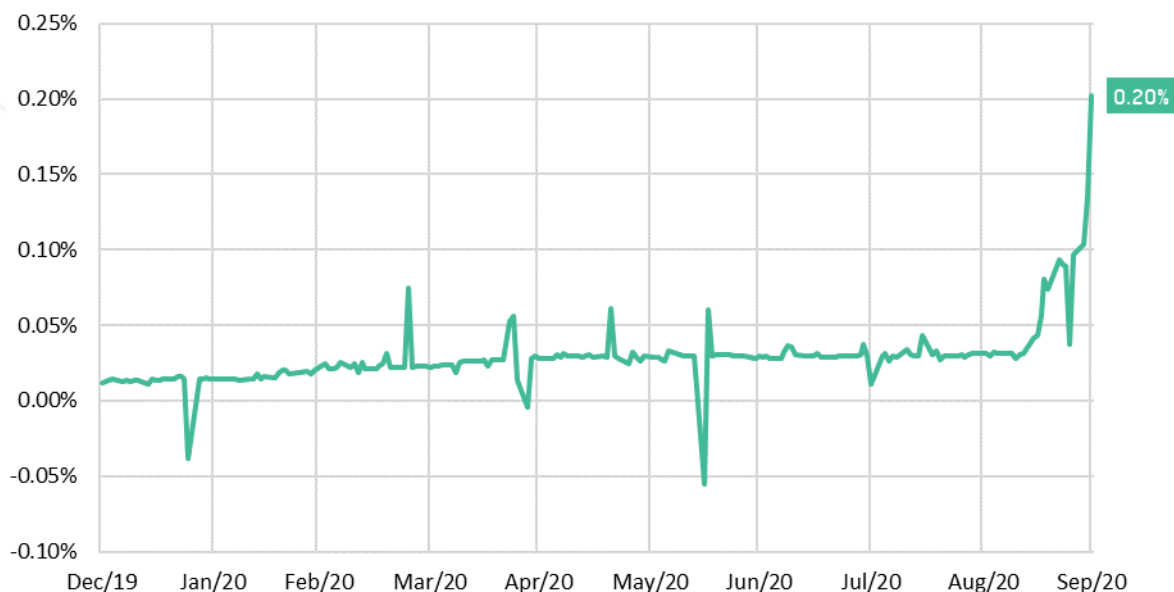


Gráfico 6: Evolução da taxa média de negociação (ágio/deságio) de LFTs 2023
[Fonte: Comdinheiro | Elaboração: AC2 Investimentos]

Mais especificamente sobre o câmbio, é sabido que defendemos uma posição vendida no dólar (USDBRL) como alocação estrutural para os portfólios multimercado. Como fatores a favor de nossa tese, temos:

1. Ciclo global de desvalorização do dólar, movido pela alta injeção de liquidez pela autoridade monetária americana. Nessa fase do ciclo, observamos uma tendência de valorização das *commodities* e economias emergentes, o que também deveria valorizar o real diante do dólar.
2. Moeda local extremamente desvalorizada versus o dólar em comparação com as demais economias emergentes.
3. Conta corrente superavitária, o que essencialmente mostra uma entrada líquida de dólares na economia por meio das relações comerciais.

4. Na conta financeira, por sua vez, uma saída recorde de capital estrangeiro do mercado financeiro. Estamos em nível inferior a 2000. Não julgamos tal situação como sustentável.

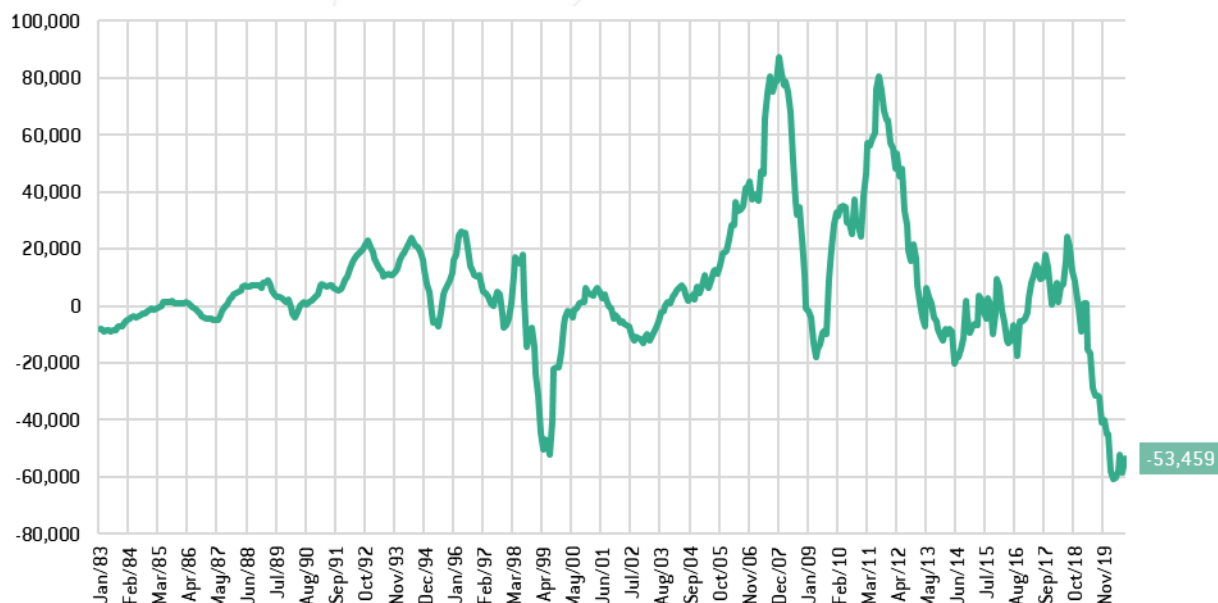


Gráfico 7: Evolução do fluxo cambial – saldo acumulado em 12 meses (valores em milhares)
 [Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: AC2 Investimentos]

Contudo, contra nossa posição, além da maior percepção de risco-país, o nível atual de juros brasileiros não é nem um pouco atrativo para o chamado *carry trade* – em que o investidor estrangeiro espera obter o retorno livre de risco do Brasil –, com um diferencial de juros de apenas aproximados 2%.

Diante desse cenário desafiador, para que nosso cenário base se concretize, esperamos que o governo volte a trazer discussões sérias sobre reforma tributária e administrativa, o que daria mais segurança aos investidores no cenário atual, e que o Banco Central passe a rever sua aposta arriscada de política monetária extremamente dependente da política fiscal.

Quanto ao Ibovespa, naturalmente impactado pelos fatores já mencionados, com a recente queda passamos a enxergar uma maior atratividade relativa quanto ao aspecto fundamentalista. Nesse sentido, nossa visão foi de neutra para moderadamente atrativa no atual nível de 94,000 pontos. Julgamos 85,000 pontos um nível de preços como extremamente atrativo, mas reconhecemos que, apesar de possível, ainda há um espaço grande de queda nos preços dos ativos até esse nível. Estamos monitorando fatores técnicos de mercado a fim de explorar sua tendência. Reiteramos nossa tese de que há oportunidades de investimento nas empresas brasileiras.

Portanto, como conclusão preliminar, reconhecemos os riscos atuais e adotamos uma posição mais cautelosa nas alocações de todos os fundos no decorrer deste mês, conforme será detalhado na seção Gestão.

GESTÃO

Uma evolução importante na nossa gestão dos portfólios foi a implementação da estratégia de proteção ao nosso fundo de ações AC2 All Equities, a qual foi mencionada na última edição. Basicamente, buscamos estruturas de opções, tanto em *calls* (opções de compra) quanto em *puts* (opções de venda), que fossem menos custosas no cenário atual, em que as volatilidades realizadas e também implícitas dos ativos se encontram extremamente altas - o que torna a “contratação de seguros” mais cara.

Conseguimos implementar essa estratégia por meio de estruturas diretamente em algumas ações da carteira, o que, conseqüentemente, torna o portfólio do fundo mais resiliente a quedas mais severas dos ativos. O desafio agora é o monitoramento dessa



estratégia para que consigamos aproveitar eventuais oportunidades de compra em uma baixa do mercado.

Em nossa carteira de ações brasileiras (refletida pelo fundo AC2 All Equities), a única mudança deste mês foi uma redução da posição no setor de consumo discricionário, mais especificamente em educação. Tal mudança ocorreu principalmente por enxergarmos a piora nos fundamentos para a indústria de maneira geral e, após reavaliarmos nossa tese e ajustarmos nosso modelo de *valuation*, percebemos uma perda do nível de atratividade antes observado. Assim, permanecemos comprados nos setores financeiro, *utilities*, *commodities* e consumo discricionário. As perdas do mês foram principalmente nos setores de consumo discricionário e nos ligados a *commodities*.

No fundo multimercado AC2 All Markets, tanto a exposição à bolsa brasileira quanto a exposição vendida no dólar contra o real foram reduzidas com a percepção dos fatores de risco já detalhada nesta edição. Com relação a posição comprada em taxa de juros futuros do Brasil, aproveitamos a alta recente para realizar lucros em nossa pequena posição originalmente montada no mês passado. O fator *momentum* permaneceu inalterado.

Para o fundo multimercado AC2 All Investors, suas posições em bolsa brasileira e vendida no dólar contra o real também foram reduzidas dentro do seu perfil de risco. O fator *momentum* permaneceu inalterado em uma pequena posição.

Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 6%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015		7.59	17.15	-8.67	6.40	-3.61	13.23	6.23	8.57	1.32	1.75	0.38	59.56	59.56	490.69%
CDI		0.77	1.03	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	12.14	12.14	
2016	0.13	-4.73	0.84	3.02	3.37	1.43	0.04	0.44	-4.19	1.30	2.57	1.26	5.25	67.93	244.03%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	27.84	
2017	11.15	6.39	0.02	-6.08	-1.50	1.36	1.08	2.02	0.99	2.38	1.23	2.49	22.68	106.02	261.38%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	40.56	
2018	2.95	1.53	0.85	-1.66	-2.95	0.12	-1.78	1.61	-0.15	0.50	-2.22	0.89	-0.48	105.03	211.80%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	49.59	
2019	3.75	3.87	1.20	-0.43	2.37	1.18	-0.53	-0.44	-1.74	-0.29	1.65	4.02	15.39	136.58	233.41%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	58.52	
2020	2.03	-1.18	-15.31	4.60	1.26	1.41	1.93	-1.37	-1.61				-9.29	114.61	184.44%
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24	0.22	0.19	0.16	0.16				2.29	62.14	

Fundo x CDI



Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+5 (úteis)
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração (a.a.)	1.75% - Tx. Adm. Máx. 1.90%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	02/02/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	2.91704
PL Fechamento do mês	26,234,055
PL Médio (últ. 12 meses)	37,397,943

Retorno (%) Fundo CDI % CDI

Retorno Últimos 12 meses	-4.35	3.56	-
--------------------------	-------	------	---

Estatísticas Retorno

	Qtde	%
Meses Positivos	48	70.6%
Meses Negativos	20	29.4%
Meses acima do benchmark	40	58.8%
Meses abaixo do benchmark	28	41.2%

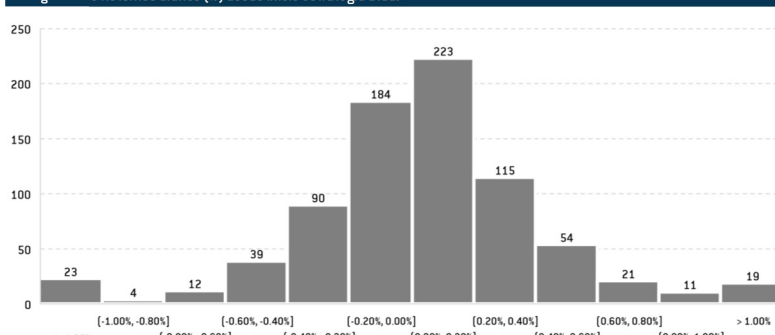
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	1.77%
Volatilidade Anualizada ¹	16.92%

Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias ² Desde ago/17

Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 15%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

Investidores qualificados que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015			9.27	-9.43	6.21	-12.51	21.10	11.33	6.45	-0.79	1.26	-1.82	30.20	30.20	284.70%
CDI			0.42	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	10.61	10.61	
2016	5.36	-15.15	-0.55	1.94	3.62	-14.73	4.45	0.22	-7.57	13.87	-2.52	2.04	-12.23	14.28	54.71%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	26.09	
2017	11.76	6.45	-1.48	-8.69	-1.64	3.22	1.40	2.62	0.59	5.46	2.15	5.93	29.81	48.34	125.09%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	38.64	
2018	6.69	3.31	1.17	-2.72	-5.48	-1.54	-6.10	3.47	-0.59	-0.35	-4.82	1.86	-5.81	39.72	83.55%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	47.55	
2019	7.10	8.04	2.06	-0.95	3.63	3.33	0.62	1.22	-4.64	-5.63	0.57	13.22	30.71	82.64	146.65%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	56.35	
2020	1.90	-8.93	-57.72	11.33	8.19	2.36	13.44	-6.46	-7.58				-52.56	-13.36	-
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24	0.22	0.19	0.16	0.16				2.29	59.93	

Fundo x CDI



Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 5,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração (a.a.)	2.00%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	18/03/15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	0.86639
PL Fechamento do mês	35,978,259
PL Médio (últ. 12 meses)	51,564,550

Retorno (%)

	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	-49.03	3.56	-

Estatísticas Retorno

	Qtd	%
Meses Positivos	41	61.2%
Meses Negativos	26	38.8%
Meses acima do benchmark	39	58.2%
Meses abaixo do benchmark	28	41.8%

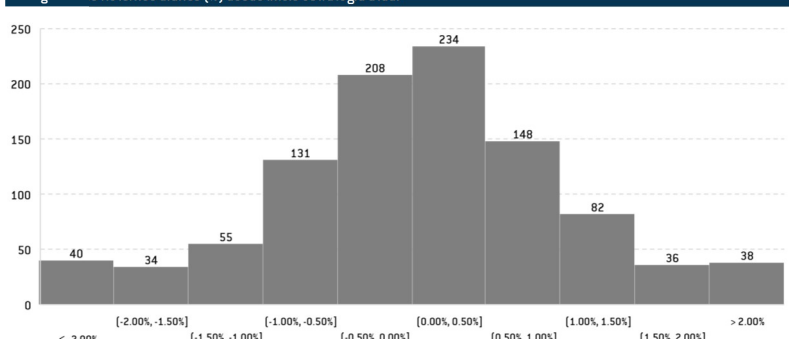
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	6.94%
Volatilidade Anualizada ¹	66.34%

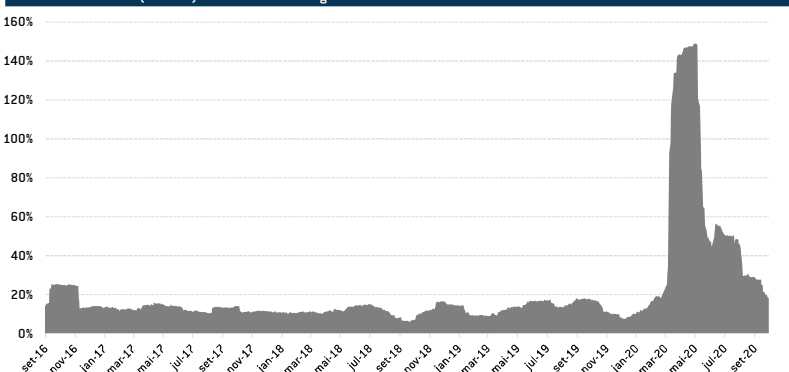
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias ² Desde set/2016

Objetivo do Fundo

Fundo de ações livres com objetivo de gerar ganhos consistentes acima do Benchmark no longo prazo.

O fundo combina uma estratégia fatorial, market timing e stock picking fundamentados em indicadores proprietários.

Para realizar tais estratégias são utilizadas análises quantitativas e qualitativas de todas as empresas que compõem o portfólio.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, vide regulamento do fundo.

Fundo x Ibovespa



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	Alpha Ibovespa
2016											-1.13	1.12	-0.03	-0.03	1.56
Ibovespa											1.15	-2.71	-1.59	-1.59	
2017	14.90	6.91	-0.69	-6.19	-1.70	3.64	2.12	2.45	0.08	5.93	2.71	6.48	41.42	41.38	16.54
Ibovespa	7.38	3.08	-2.52	0.65	-4.12	0.30	4.80	7.46	4.88	0.02	-3.15	6.16	26.86	24.84	
2018	11.23	3.68	1.82	-3.20	-12.26	-10.07	1.76	4.89	-2.39	12.17	-3.77	3.32	4.20	47.31	3.71
Ibovespa	11.14	0.52	0.01	0.88	-10.87	-5.20	8.88	-3.21	3.48	10.19	2.38	-1.81	15.03	43.60	
2019	10.49	10.00	1.98	-1.64	6.35	5.88	-0.15	-5.35	-0.59	-4.48	3.95	15.38	47.76	117.66	28.71
Ibovespa	10.82	-1.86	-0.18	0.98	0.70	4.06	0.84	-0.67	3.57	2.36	0.95	6.85	31.58	88.96	
2020	4.84	-9.37	-41.44	10.68	6.91	5.75	9.57	-6.32	-7.10				-33.61	44.51	-10.07
Ibovespa	-1.63	-8.43	-29.90	10.25	8.57	8.76	8.27	-3.44	-4.80				-18.20	54.58	

Características Gerais

Aplicação Mínima	RS 1,000.00
Movimentação mínima	RS 1,000.00
Saldo Mínimo	RS 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+2*
Taxa de administração (a.a.)	2.00% - Tx. Adm. Máx. 2.30%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% Ibovespa
Data de Início	10/11/16

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	1.44510
PL Fechamento do mês	24,597,473
PL Médio (últ. 12 meses)	28,633,622

Retorno (%)	Fundo	Ibovespa	Alpha Ibov.
Retorno Últimos 12 meses	-23.94	-9.68	-14.26

Estatísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	29	61.7%
Meses Negativos	18	38.3%
Meses acima do benchmark	25	53.2%
Meses abaixo do benchmark	22	46.8%

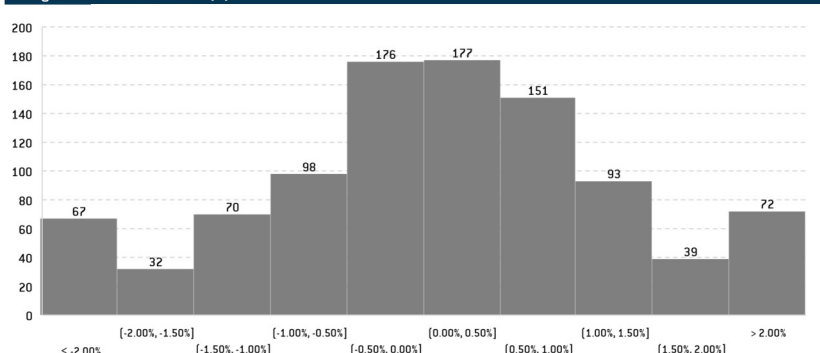
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	5.97%
Volatilidade Anualizada ¹	57.06%

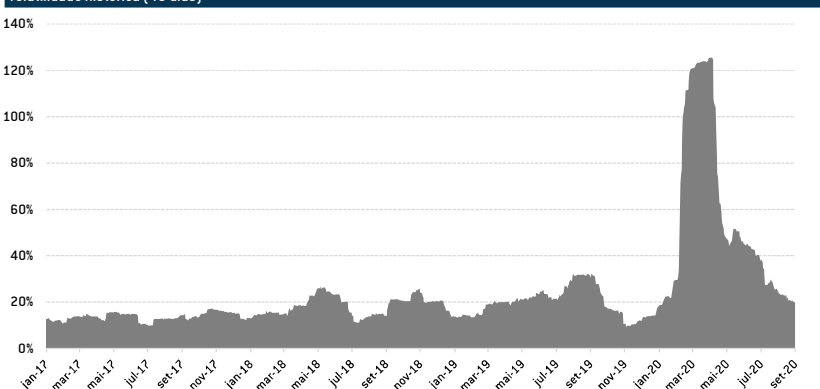
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Ações Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%)



Volatilidade histórica (40 dias)



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias